

REAPROVEITANDO OS ALIMENTOS: UMA PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Sheina Maria Oliveira^{1*}, Layane Torres da Silva¹, Letícia Sousa Ferreira¹, Karlla Vieira do Carmo², Maria Inês Cruzeiro Moreno².

¹Licencianda em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão, ²Docente do Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão.

*sheinam.o30@gmail.com

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

Acredita-se que uma das alternativas para reverter a ameaça na sustentabilidade do planeta Terra e promover a preservação do ambiente, seja a popularização do desenvolvimento sustentável. É nesta perspectiva que a Educação Ambiental (EA) assume sua relevância, ao apresentar a difícil tarefa de mudar a concepção de que o meio ambiente se resume aos recursos naturais e ensinar às atuais e próximas gerações a importância da preservação do ambiente, a partir da mudança de atitudes individuais e coletivas perante o meio. O processo educativo voltado para questões ambientais torna-se fator essencial na mudança de tais concepções, e pode ser concretizado a partir de um Ensino de Ciências que construa uma compreensão do ambiente, tanto na dimensão científica como humana e social. A Educação Ambiental abrange diversos temas e dentre eles está o desperdício de alimentos - prática que ocorre diariamente nos domicílios. Este fator é preocupante visto que, partes dos alimentos como talos, cascas e folhas, excluídas de frutas e verduras, possuem, muitas vezes, maior quantidade de nutrientes do que será consumido. No entanto, mesmo tendo uma enorme abrangência de temas que podem ser tratados na EA, um dos grandes desafios para o aluno compreender os princípios propostos por ela só serão reduzidos quando ocorrer a adoção de metodologias que despertem a atenção e curiosidade dos estudantes, e que sejam adequadas aos objetivos propostos. Uma destas metodologias inclui o desenvolvimento de atividade prática, como a utilização da compostagem, que é uma técnica de reaproveitamento de resíduos orgânicos a partir da atividade de micro-organismos para a formação de adubo orgânico. Seu uso nas aulas práticas de Ciências se mostra importante por ser um método que pode promover a associação ensino/pesquisa, além de conseguir contextualizar o conteúdo exposto pelo professor com o cotidiano do aluno, romper as tradicionais aulas expositivas clássicas e reduzir a enorme quantidade de resíduos sólidos que vem sendo diariamente depositados nos lixões. Frente a essa problemática, este trabalho tem o propósito de sensibilizar os estudantes do Colégio Estadual Anice Cecílio Pedreiro, no município de Catalão-Goiás, em relação ao reaproveitamento do lixo orgânico doméstico utilizando para isso resíduos de frutas e verduras na

elaboração de receitas e no processo compostagem. Espera-se que com este projeto os alunos consigam compreender a importância de reaproveitar alimentos que antes iriam para o lixo, para assim tentar evitar/minimizar o desperdício de tantos alimentos que possuem considerável valor nutricional e, consequentemente, diminuir o impacto causado pelo descarte incorreto do lixo orgânico, além de, fornecer uma das melhores terras para cultivo.

PALAVRAS-CHAVE: Compostagem, ensino de Ciências; Educação Ambiental;